

A comunidade quilombo da rampa, localizada na zona rural do município de Vargem grande, no Maranhão, é palco de uma história marcada por conflitos territoriais e resistência. A fundação da comunidade se deu em meio a resistência do povo integrante em 1818 e, desde então, o povo demonstra atividade cultural hereditária, ou seja, repassada de geração a geração.

Ao visitarmos a moradia do mestre griô da comunidade, podemos observar que as suas próprias conclusões sobre os acontecimentos históricos e conflitos entre invasores e moradores da região, são bem impactantes. Segundo o mestre griô, o real objetivo desses invasores é ocupar a terra dos moradores da comunidade e, além disso, extinguir a raça dos moradores da comunidade da terra. É comum encontrar esse tipo de narrativa no vocabulário de muita gente daquela região. A equipe OS PRÓTONS visitou a comunidade quilombo rampa que fica há 27 quilômetros da cidade e conseguiu informações preciosas a respeito da formação do território. A comunidade é datada desde 1818, mas não sem antes haver uma luta ininterrupta, constante, que resultou em mortes e perdas de grandes nomes da luta pela liberdade. Um período turbulento para a comunidade foi a Balaiada de 1838, que resultou também em grandes perdas, mas também a ascensão de um nome bastante popular na luta contra os grandes fazendeiros, o negro Cosme. O documentário mostra uma parte dessa história na narrativa do Sr. Simião, o mestre griô. Entretanto, a comunidade desfruta de riquezas naturais e belezas inigualáveis. A produção de alimentos é uma das características que exalta o trabalho árduo dos moradores da comunidade quilombo rampa. A produção de farinha é o principal fermento do comércio da região, além de ser constante a visita de turistas em busca do produto. A principal atividade comercial é a produção e venda da farinha de mandioca. A religião vigente na região é majoritariamente o catolicismo, tendo suas vertentes ao tambor de crioula, tambor de Minas e outras atividades religiosas. Também existe uma certa atividade evangélica na região, mas que não apresenta uma grande escala. Além de uma biblioteca cheia de clássicos da literatura sobre resistência negra e indígena, há também a TV quilombo, obra de Raimundo José, um jovem de 28 anos fascinado pelo lugar onde vive e por comunicação. O quilombo rampa, agora, é reconhecido nacionalmente pela participação de Raimundo no programa “ Domingão com Huck ”, exibido ano passado, onde pôde mostrar como as comunidades quilombolas estão sendo menos comentadas pelos governos e aponta a negligência da mídia sobre os povos originários. O quilombo rampa é um espaço exótico e repleto de belezas naturais, mangueira frondosas, águas cristalinas; não há clima e local árido quando está dentro das grandes matas esverdeadas do quilombo, apenas o frio e úmido clima que as grandes palmeiras e mangueiras fornecem ao observador.

Equipe: prótons